

PROPOSTA DE DESCRITORES PARA ESPÉCIES DE COSTACEAE

Carlos Eduardo Ferreira de Castro¹, Silvia Rocha Moreira², Ana Cecília Ribeiro de Castro³, Fernanda Vidigal Duarte Souza⁴, Vivian Loges⁵, Charleston Gonçalves⁶,

¹. Pesquisador Científico, Centro de Horticultura, Instituto Agrônomo (IAC), ccastro@iac.sp.gov.br, bolsista CNPq; ^{2,6} Pesquisador Científico, PRDTA do Vale do

Paraíba, UPD de Ubatuba, silviamoreira@apta.sp.gov.br e charleston@apta.sp.gov.br;

³. Pesquisador Científico, Embrapa Agroindústria Tropical (CNPAT), cecilia@cnpat.embrapa.br; ⁴. Pesquisador Científico, Embrapa Mandioca e Fruticultura

(CNPMT), fernanda@cnpmf.embrapa.br; ⁵. Pesquisador Científico, Professora de

Floricultura, Universidade Federal Rural de Pernambuco, vloges@yahoo.com, bolsista

CNPq

Palavras chave: *Costus*; *Cheilocostus*; *Dimerocostus*; flor tropical; caracterização

A família Costaceae é composta por sete gêneros (*Costus*, *Cheilocostus*, *Chamaecostus*, *Paracostus*, *Dimerocostus*, *Monocostus* e *Tapeinochilos*) que compreendem de 120 a 150 espécies, muitas cultivadas para o comércio de flores de corte, plantas de vaso ou para uso em paisagismo. No Banco de Germoplasma de Zingiberales Ornamentais, do Instituto Agrônomo (IAC), que subsidia os programas institucionais de melhoramento de espécies da ordem, são registrados 80 acessos, de 14 espécies de *Costus*, uma de *Dimerocostus*, duas de *Cheilocostus*, uma de *Chamaecostus* e uma de *Costus*, *Cheilocostus*, *Chamaecostus*, *Paracostus*, *Dimerocostus*, *Monocostus* e *Tapeinochilos*. A maioria dos 60 acessos de *Costus* (50) são originários de coletas em regiões de ocorrência natural no Brasil. Os outros acessos, tanto *Costus* como demais gêneros representados no banco, são provenientes de intercâmbios com instituições de pesquisa. Uma grande variabilidade é observada nos indivíduos que compõem a coleção, uma vez que na maioria, são provenientes de propagação semífera. Na literatura, exceto sob o aspecto da taxonomia, raros são os trabalhos com Costaceae, incluindo no caso, informações sobre descritores que permitam subsidiar avaliações de genótipos superiores decorrentes dos programas de pré e de melhoramento Institucionais. Foi objetivo deste trabalho a definição de descritores mínimos para a caracterização morfológica de espécies do gênero. Em condições de plantio de campo, na UPD de

Ubatuba/APTA, em Ubatuba/SP, em delineamento experimental de blocos ao acaso, foram realizadas avaliações em 20 indivíduos, vegetativamente propagados de um mesmo acesso das seguintes espécies: *Costus lasius* Loes., *C. productus* Maas, *C. malorteanus* Wendl., *C. pictus* D. Don., *C. arabicus* L., *C. arabicus* L. *variegata*, *C. stenophyllus* Standley & Williams, *C. -pulverulentus* Presl., *C. comosus* (Jacquin) Roscoe var. *bakeri* (K. Schumann) Maas, *C. scaber* Ruiz & Pavón, *Cheilocostus speciosus* (Koenig) J. E. Smith *variegata* e *Dimerocostus strobilaceus* Kuntze. Os resultados obtidos, após comparações e análises efetuadas subsidiaram o desenvolvimento dos seguintes descritores para a caracterização de espécies da família **Costaceae**: 1) Porte da planta (m); 2) Hábito da planta; 3) Firmeza da haste; 4) Diâmetro da haste (cm); 5) Organização espacial da haste; 6) Comprimento da haste (cm); 7) Coloração da haste; 8) Pilosidade da haste; 9) Evidência da lígula; 10) Número de hastes por planta; 11) Formato das folhas; 12) Largura das folhas (cm); 13) Comprimento das folhas (cm); 14) Pilosidade das folhas; 15) Presença de variação na folha; 16) Coloração predominante da face superior da folha; 17) Coloração predominante da face inferior da folha; 18) Relação folhas verdes/folhas secas; 19) Posicionamento da inflorescência; 20) Número de inflorescência por planta; 21) Formato da inflorescência; 22) Comprimento da inflorescência (cm); 23) Largura da inflorescência (cm); 24) Imbricamento da inflorescência; 25) Coloração das brácteas; 26) Formato da flor (cálice e corola fechados); 27) Comprimento da flor (cm); 28) Largura da flor (cm); 29) Coloração do conjunto cálice/corola/labelo e 30) Grau de abertura floral.